

O CINEMA E A LEITURA DO MUNDO - CINEDU: CINEMA, AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO¹

Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini²

Caroline Rodrigues de Freitas³

Andréa Ferraz Fernandez⁴

Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

77

Resumo: O CinEdu propõe uma via de interpretação da realidade na educação formal, por meio de obras audiovisuais. Trata-se de um projeto de extensão realizado por estudantes do curso de Cinema e Audiovisual da UFMT que visa, de um lado atividades voltadas à formação de professores da Educação Básica e, por outro, complementar a formação acadêmica dos próprios discentes do Curso de Cinema e Audiovisual como um modo de promoção dos espaços de reflexão acerca do papel da Comunicação atuando na Educação. O projeto integra o Programa de Combate à Desinformação, parceria entre a UFMT e o STF.

Palavras-chave: Cinema. Audiovisual. Educação básica. Pensamento crítico. Desinformação.

Resumo expandido

O Projeto extensionista CinEdu volta a ser executado pela UFMT, almejando a formação crítica de público e buscando incentivar habilidades que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção de obras audiovisuais. Em 2020, sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini, a primeira versão do projeto gerou vinte fichas pedagógicas⁵ contendo sugestões de obras audiovisuais para serem utilizadas em sala de aula pelos docentes atuantes nas redes públicas e privadas de Educação básica. Paulo Freire e Sérgio

¹ Trabalho apresentado durante a 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

² Pós-Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea (UFMT). Doutora em Comunicação Social (UMESP). Docente do Programa de PósGraduação em Ensino em Associação Ampla entre a Universidade de Cuiabá (UNIC) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso (IFMT) e nos cursos de Jornalismo e Publicidade. Faz parte da equipe de multiplicadores do projeto Educamídia, programa de Educação Midiática do Instituto Palavra Aberta com apoio do Google.org e vice-líder do Grupo de Estudos em Cinemas e Audiovisuais (GECAS-UFMT). E-mail: fonsecaanagraciela@gmail.com

³ Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, editora e repórter especial no site O Livre e jornalista freelancer. Integrante do Grupo de Pesquisa Mídias Interativas Digitais (MID). Membro da equipe do projeto CinEdu como aluna de pós-graduação Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCom) da UFMT com o projeto: "Lancelotti é pop: a análise da performance de um influencer de batina no Instagram". E-mail: carolrodriguescba@gmail.com

⁴ Pós-doutora em Comunicação Audiovisual (UMA – Universidade de Málaga/Espanha). Doutora em Ergonomia da Informação (UPC – Universitat Politècnica de Catalunya/Espanha). Docente do PPGCOM/UFMT e ECCO/UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso. Coordenadora e docente dos cursos de graduação em Cinema e Audiovisual e Radialismo/UFMT. E-mail: andrea.fernandez@ufmt.br

⁵ As fichas estão disponíveis aqui: <https://sites.google.com/view/cinedu-ufmt/p%C3%A1gina-inicial#h.bxlvxw18qvpk>

Guimarães (2011) argumentam na obra “Educar com a Mídia” que a escola sempre sofreu os reflexos de uma vivência dos estudantes em um mundo onde os meios de comunicação são muito ativos. As mídias podem funcionar como motivadores no processo de ensino-aprendizagem, além de facilitar e potencializar a expressão por outras linguagens e formatos. Para Ribeiro (2009) a contribuição que o uso das mídias pode promover no contexto educacional e na formação do aluno é significativa, tendo em vista que sua utilização também possibilita o desenvolvimento crítico do aprendiz acerca das estratégias utilizadas nesses meios para influenciar o público. Este projeto propõe a utilização do cinema e o audiovisual como recurso para colaborar com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) auxiliando na aproximação e aplicação das potencialidades das mídias e das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Para Carvalho, Andrade e Linhares (2018) incorporar o cinema nas práticas pedagógicas é estar alinhado e caminhar na compreensão da formação do sujeito para o século XXI, assim como preconiza também a BNCC.

O projeto CinEdu: Cinema, Audiovisual e Educação acredita que a partir de recomendações filmicas é possível abordar diversos temas, assuntos atuais e que carecem de discussão, como vulnerabilidades climáticas e ecológicas, cenários de guerra e desinformação. Segundo Duarte “O cinema é um instrumento precioso, por exemplo, para ensinar o respeito aos valores, crenças e visões de mundo que orientam as práticas dos diferentes grupos sociais que integram as sociedades complexas” (2002, p. 90). Além disso, a partir do cinema e audiovisual é possível construir repertório, conhecendo diferentes assuntos, culturas, fatos históricos, por exemplo, favorecendo o combate à desinformação, pois amplia o poder de diálogo e argumentação na compreensão da realidade.

O objetivo central do Projeto CinEdu é a produção de um novo catálogo com a recomendação de produções audiovisuais, com obras cinematográficas, videocliques, vídeos, entre outros, como recurso para professores trabalharem temas na Educação Básica. Para esta etapa, escolhemos três eixos de atuação e que nortearão a curadoria das obras, são eles: (1) cenários de guerra, (2) vulnerabilidades climáticas e ecológicas e (3)

desinformação; Assim, o projeto visa contribuir na formação crítica de público, garantindo habilidades que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção dos produtos audiovisuais no ensino. Como metodologia, o Projeto CinEdu se baseia na criação e gestão compartilhada das atividades e responsabilidades, entre seus membros executores que incluem professores e discentes da UFMT, níveis graduação e pós-graduação, assim como pesquisadores externos.

Os membros da equipe executora serão responsáveis pela curadoria, que compreende as atividades de selecionar, assistir e produzir a análise das produções para compor o catálogo para os eixos temáticos. O projeto prevê também outras atividades como oficinas, rodas de conversas e debates com convidados, visando socializar o produto principal, o catálogo e como utilizá-lo.

Além da produção central esperada - o Catálogo com fichas pedagógicas contendo recomendações de obras audiovisuais, o projeto CinEdu deseja contribuir com outros questionamentos pertinentes sobre a educação midiática e sua relação com o currículo da Educação Básica no Brasil. Um exemplo é a falta de compreensão que as crianças e jovens tem sobre o que é ou não publicidade nos vídeos publicados na internet, um tipo de treinamento que não é fornecido pelo sistema formal de ensino e que se ocupa pobremente de ensinar a ler a com a mídia. A escola deve melhorar o desenvolvimento de habilidades nesse aspecto, formar crianças e adolescentes preparados para lidar com o mundo e com as mídias. O projeto CinEdu pretende corroborar com este objetivo também.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 ago. 2019.

CARVALHO, D. B. N de; ANDRADE, L. R. dos S; LINHARES, R. N. Letramento Cinematográfico na Educação: uma Revisão Integrativa em Países do Mercosul. In: 9º SIMEDUC, Aracaju, 2018. Anais eletrônicos... Aracaju, SIMEDUC, 2018. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/simeduc/article/view/9529>. Acesso em: 01 de out. de 2020.



DUARTE, R. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

RIBEIRO, L.S. Elaboração do gênero roteiro cinematográfico com o uso de mídias na sala de aula. Ao pé da Letra, v. 11.2, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedalettra/article/view/231739>. Acesso em: 16 ago. 2019